

Trabalhos Científicos

Título: Repositório De Amostras Biológicas E Banco De Dados Clínico-laboratoriais De Doenças Autoimunes Juvenis

Autores: BERNADETE LIPHAUS (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); DIOGO PATRÃO (HOSPITAL AC CAMARGO); JOYCE REIS (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); FERNANDA FONSECA (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); FERNANDO CAMARGO (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); FRANCISCO NETO (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP); MAGDA CARNEIRO-SAMPAIO (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP)

Resumo: Objetivo: Estabelecer um repositório de amostras biológicas associado a dados clínico-laboratoriais de crianças e adolescentes com doenças autoimunes órgão-específicas e sistêmicas. Métodos: O banco de dados clínico-laboratoriais e o repositório de amostras biológicas são um passivo permanente e foram projetados exclusivamente para dados e amostras pediátricas. O banco cumpre rigorosamente as legislações atuais e os procedimentos são gerenciados com vistas à obtenção de amostras longitudinais de alta qualidade. Os sistemas do banco de dados clínico-laboratoriais, do processamento e do armazenamento de amostras (BIOBANK, XUSD, LOGIN e GC) estão customizados e operacionais. Os protocolos clínico-laboratoriais são transferidos para o XSUD. As amostras são relacionadas aos dados clínicos por meio do BIOBANK. Este sistema identifica as amostras por código de barras e determina sua sistemática organização no freezer de armazenamento para garantir que todas as alíquotas possam ser encontradas. A ligação entre as amostras e os dados clínico-laboratoriais dos pacientes é mantida por meio do BIOBANK. Resultados: Até o momento, o banco de dados clínico-laboratoriais e o repositório de amostras biológicas registraram vinte por cento da coorte estimativa de 1.200 crianças e adolescentes com diagnóstico de doenças autoimunes órgão-específicas e sistêmicas do Instituto da Criança - 90 pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil, incluindo um com diabetes mellitus tipo 1, um com hepatite autoimune, um com deficiência de C1q, dois com deficiência de C2 e dois com dermatomiosite; 44 pacientes com dermatomiosite juvenil, um deles com esclerodermia e um com diabetes tipo 1; 14 pacientes com diabetes mellitus tipo 1, incluindo dois com doença celíaca, um com doença celíaca e tireoidite e um com hepatite autoimune e tireoidite; 16 com doença celíaca; 32 com doença inflamatória intestinal; 37 com púrpura trombocitopênica imune e 10 com artrite idiopática juvenil. Este registro resultou em um número de amostras (soro, plasma e DNA) pelo menos duas vezes maior. Conclusões: A iniciativa pioneira de criar o primeiro banco de dados clínico-laboratoriais e repositório de amostras biológicas de crianças e adolescentes com doenças autoimunes irá promover avanços na pesquisa clínica, nas investigações genéticas e melhorar a compreensão em relação às associações de doenças autoimunes, bem como seus modos de herança.